**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA**

**Testes de vocabulário receptivo e expressivo: Estudo de normatização e
validação em crianças de 18 meses a 6 anos de idade**

Dissertação apresentada ao Instituto de
Psicologia da Universidade de São Paulo
como parte dos requisitos para obtenção
do grau de Mestre em Psicologia.

Candidata: Miriam Damazio
Orientador: Prof. Associado Dr. Fernando César Capovilla

São Paulo, fevereiro de 2011

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA**

**Testes de vocabulário receptivo e expressivo: Estudo de normatização e
validação em crianças de 18 meses a 6 anos de idade**

Dissertação apresentada ao Instituto de
Psicologia da Universidade de São Paulo
como parte dos requisitos para obtenção
do grau de Mestre em Psicologia.

Candidata: Miriam Damazio
Orientador: Prof. Associado Dr. Fernando César Capovilla

São Paulo, fevereiro de 2011

Damazio, M. (2011). Testes de vocabulário receptivo e expressivo: Estudo de normatização e validação em crianças de 18 meses a 6 anos de idade

Resumo

Esta dissertação apresenta três instrumentos para avaliação precoce do desenvolvimento do vocabulário receptivo e expressivo em crianças ouvintes, já desde 18 meses a 6 anos de idade. O objetivo é ajudar a reduzir a carência de instrumentos brasileiros devidamente normatizados e validados para avaliação precoce de vocabulário receptivo auditivo e expressivo. Até o presente, para avaliar vocabulário expressivo no Brasil pode-se usar a Lave (Lista de Avaliação de Vocabulário Expressivo) uma checklist originalmente publicada por Rescorla (1989) e adaptada, validada e normatizada por Capovilla e Capovilla (1997) para crianças de 2 a 6 anos de idade. Para avaliar vocabulário receptivo no Brasil pode-se usar o TVIP (Teste de Vocabulário por Imagens Peabody), originalmente publicado por Dunn, Padilla, Lugo e Dunn (1986a, 1986b) e adaptado, validado e normatizado por Capovilla e Capovilla (1997) para crianças de 2 a 6 anos de idade, bem como por Capovilla, Nunes, Araújo, Nogueira, e Bernat (1997) e Capovilla, Capovilla, Nunes, Nunes, Araújo, Nogueira, Bernat, e Capovilla (1997) e Capovilla, Nunes, Nogueira, Nunes, Araújo, Bernat, e Capovilla (1997) para crianças de 6 a 14 anos de idade. Pode-se usar também o TVfusp (Teste de Vocabulário por Figuras Usp), originalmente publicado por Capovilla e Prudencio (2006) e adaptado, validado e normatizado por Capovilla e Thomazette (2009e) para crianças do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Pode-se finalmente usar a versão original das Formas A e B do Teste de Vocabulário Auditivo Usp com 107 itens (TV**Aud-A107o** e TV**Aud-B107o**), validadas e normatizadas por Capovilla, Negrão e Damazio (em preparação) para crianças de 3 a 6 anos de idade. Embora a Lave, o TVIP, e as duas formas originais do Teste de Vocabulário Auditivo Usp (TV**Aud-A107o** e TV**Aud-B107o**) sejam normatizados e validados, eles só avaliam crianças a partir dos 2 anos de idade (a Lave), dos 2 anos e 6 meses de idade (o TVIP), ou dos 3 anos de idade (TV**Aud-A107o** e TV**Aud-B107o**). O presente estudo apresenta, válida e normatiza três testes: um teste de vocabulário expressivo (a versão original do Teste de Vocabulário Expressivo USP: TV**Exp-100o**) e duas formas abreviadas, com apenas 33 itens, do Teste de Vocabulário Auditivo USP: a Forma A: (TV**Aud-A33o**) e a Forma B (TV**Aud-B33o**) para avaliação precoce do vocabulário já a partir de 1 ano e 6 meses de idade. Esta dissertação descreve um estudo que normatiza e valida três testes de vocabulário desenvolvidos por Capovilla e equipe, sendo dois de vocabulário auditivo (TV**Aud-A33o** e TV**Aud-B33o**) e um de vocabulário expressivo oral (TV**Exp-100o**), gerados a partir de bancos de figuras do Laboratório de Neuropsicolinguística Cognitiva Experimental (Capovilla, Negrão, Damazio, Roberto, Sousa-Sousa, & Sousa, no prelo; Capovilla, Negrão, Damazio, & Sousa-Sousa, 2008). O estudo descreve os três testes, bem como o estudo de normatização e validação conduzido com 906 crianças ouvintes de 18 meses a 6 anos de idade, de 12 escolas paulistas. Das 906 crianças, 437 estudavam em três escolas públicas municipais de Ribeirão Pires; e 469 estudavam em nove escolas privadas dos municípios de Ribeirão Pires, Santo André, e São Bernardo do Campo. Das 906 crianças (442 meninas e 464 meninos), 61 eram do 1º ano (idade média de 1 ano e 9 meses), 119 do 2º ano (2 anos e 6 meses), 143 do 3º ano (3 anos e 6 meses), 131 do 4º ano (4 anos e 6 meses), 237 do 5º ano (5 anos e 6 meses), e 215 do 6º ano (6 anos e 5 meses). O estudo forneceu a validação desenvolvimental e os parâmetros de desenvolvimento normativo do TV**Exp-100o** para crianças de 1 a 5 anos de idade. Forneceu, também, a validação de critério, por comparação com medidas de vocabulário receptivo (TV**Aud-A33o** e TV**Aud-B33o**) em crianças dessa mesma faixa de 1 a 5 anos de idade. O estudo forneceu a validação desenvolvimental e os parâmetros de desenvolvimento normativo do TV**Aud-A33o** e TV**Aud-B33o** para crianças de 1 a 6 anos de idade, e a validação cruzada com o TV**Exp-100o** em crianças de 1 a 5 anos.

Palavras-chave: vocabulário, vocabulário auditivo, vocabulário expressivo, desenvolvimento de linguagem, compreensão da fala, produção da fala

Damazio, M. (2011). Receptive and expressive vocabulary tests: Standardization and validity from 18 months to 6 years of age

Abstract

With the purpose of reducing the scarcity of vocabulary assessment tests in Brazil, this dissertation presents three tests for early assessment of receptive and expressive vocabulary in hearing children from 18 months to 6 years of age. In Brazil, up to now, the assessment of expressive vocabulary is regularly made via adaptation of Rescorla's (1989) *Language Development Survey* checklist, the Brazilian Portuguese adaptation of which (LAVE) has been validated and standardized by Capovilla and Capovilla (1997) for children from 2 to 6 years of age. In Brazil, up to now, the assessment of receptive auditory vocabulary is regularly made via: 1) the Brazilian-Portuguese adaptation of Dunn, Padilla, Lugo and Dunn's (1986a, 1986b, 1981) *Peabody Picture Vocabulary Test* (PPVT-P), which has been validated and standardized by Capovilla and Capovilla (1997) for children from 2 to 6 years of age and by Capovilla, Nunes, Araújo, Nogueira, and Bernat (1997), Capovilla, Capovilla, Nunes, Nunes, Araújo, Nogueira, Bernat, and Capovilla (1997), and Capovilla, Nunes, Nogueira, Nunes, Araújo, Bernat, e Capovilla (1997) for students from 6 to 14 years of age; 2) USP Picture Vocabulary Test (UPVT92: Capovilla & Prudencio, 2006, Capovilla & Thomazete, 2009e), which has been standardized for 7-10 year old children; 3) USP Picture Vocabulary Test (UPVT107: Capovilla, Negrão, Damazio, 2011), which has been standardized for 3-6 year old children. Even though LAVE, PPVT-B, UPVT92 and UPVT107 may be used for relatively early assessment (LAVE from 2-6 years, PPVT from 2y6m to 14 years, UPVT107 from 3-6 years, and UPVT93 from 7-10 years), research and development are necessary to provide for assessment at an even earlier age. The present study presents three standardized tests that can be used for early assessment of expressive vocabulary (UEVT100: from 1y6m to 5 years of age) and receptive vocabulary (UPVT33A and UPVT33B: from 1y6m to 6 years of age). The study provides data on developmental validity, reliability coefficients, and standardized norms for all three tests obtained with 906 1-6 year old children from 9 public and private schools.

Keywords: vocabulary, auditory vocabulary, expressive vocabulary, language development, speech comprehension, speech production

Sumário

	Resumo	
	Abstract	
1	Introdução	07
1.1	O desenvolvimento dos vocabulários receptivo e expressivo nos primeiros anos de vida	07
1.2	Atraso na linguagem expressiva	08
1.3	Correlação das medidas de linguagem infantil com o nível socioeconômico e a escolaridade materna	09
1.4	A relação entre a memória fonológica, o vocabulário receptivo e o mapeamento rápido em crianças com distúrbio específico de linguagem	09
1.5	Aquisição de vocabulário através de experiências de leitura compartilhada	10
1.6	A abordagem da linguagem compreensiva para alfabetização precoce: as relações entre vocabulário, sensibilidade fonológica e conhecimento de letra impressa entre crianças pré-escolares	11
1.7	Crianças que falam mais cedo lêem mais cedo? Precocidade linguística, linguagem pré-escolar, alfabetização emergente	12
1.8	O desenvolvimento do vocabulário na primeira infância: Um estudo longitudinal de curto prazo para crianças de 8 a 18 meses	13
1.9	O tamanho importa: Vocabulário precoce como preditor de linguagem e alfabetização competente	13
2	Os instrumentos para avaliar vocabulário receptivo e expressivo	15
2.1	Os instrumentos para avaliar vocabulário receptivo	15
2.1.1	As Formas Originais: A107 Original (TVAud-A107o) e B107 Original (TVAud-B107o)	16
2.1.1.1	A Forma A 107 Original: TVAud-A107o	16
2.1.1.2	A Forma B107 Original: TVAud-B107o	32
2.1.2	As Formas Reordenadas: A107 Reordenada (TVAud-A107r) e B107 Reordenada (TVAud-B107r)	52
2.1.2.1	A Forma A107 Reordenada (TVAud-A107r)	52
2.1.2.2	A Forma B107 Reordenada (TVAud-B107r)	54
2.1.3	As Formas Abreviadas Originais: A33 Original (TVAud-A33o) e B33 Original (TVAud-B33o)	57
2.1.3.1	A Forma Abreviada A33 Original: TVAud-A33o	57
2.1.3.2	A Forma Abreviada B33 Original: TVAud-B33o	63
2.1.4	As Formas Abreviadas Reordenadas: A33 Reordenada (TVAud-A33r) e B33 Reordenada (TVAud-B33r)	68
2.1.4.1	A Forma Abreviada A33 Reordenada (TVAud-A33r)	68
2.1.4.2	A Forma Abreviada B33 Reordenada (TVAud-B33r)	69
2.2	Os instrumentos para avaliar vocabulário expressivo	70
2.2.1	O Teste de Vocabulário Expressivo TVExp-100 Original: TVExp-100o	70
2.2.2	O Teste de Vocabulário Expressivo TVExp-100 Reordenado: TVExp-100r	75
3.	Estudo conduzido	77
3.1	Método	79
3.1.1	Participantes	79
3.1.2	Instrumentos	80
3.1.2.1	Teste de Vocabulário Auditivo USP, Forma A33 Original: TVAud-A33o	80
3.1.2.2	Teste de Vocabulário Auditivo USP, Forma B33 Original: TVAud-B33o	82
3.1.2.3	Teste de Vocabulário Expressivo USP: TVExp-100o	84
3.1.2.4	Teste de Competência de Leitura de Palavras e Pseudopalavras: TCLPP1-2	86
3.1.2.5	Teste de Nomeação de Figuras por Escrita: TNF1.3-Escrita	91
3.1.2.6	Teste de Nomeação de Figuras por Escrita: TNF2.3-Escrita	91
3.2	Procedimento	93
3.3	Resultados	94
3.3.1	Efeito de características da criança sobre desenvolvimento de vocabulários receptivo e expressivo	94
3.3.1.1	Efeito de idade da criança	94
3.3.1.1.1	Pontuação no TVAud-A33o: validação desenvolvimental e normatização	94
3.3.1.1.1.1.	Validação desenvolvimental: Efeito da idade (em anos) ou ano de educação infantil sobre a pontuação no TVAud-A33o	94
3.3.1.1.1.2	Normatização do TVAud-A33o a partir dos dados dos 906 alunos de 1 ano, 2	96

	anos, 3 anos, 4 anos, 5 anos e 6 anos de idade	
3.3.1.1.2	Pontuação no TVAud-B33o: validação desenvolvimental e normatização	98
3.3.1.1.2.1	Efeito da idade (em anos) ou ano de educação infantil sobre a pontuação no TVAud-B33o	98
3.3.1.1.2.2	Normatização do TVAud-B33o a partir dos dados dos 906 alunos de 1, 2, 3, 4, 5 ou 6 anos de idade	99
3.3.1.1.3	Pontuação no TVExp-100o: Validação desenvolvimental e normatização	101
3.3.1.1.3.1	Validação desenvolvimental do TVExp-100o: Efeito de ano pré-escolar sobre pontuação	101
3.3.1.1.3.2	Normatização do TVExp-100o a partir dos dados dos 332 alunos da Educação Infantil	103
3.3.1.2	Efeito de nível socioeconômico (NSE)	105
3.3.1.2.1	Efeito da interação entre idade e nível socioeconômico sobre escore no TVExp-100o	105
3.3.2	Efeito de características do material (figuras e palavras) sobre resultados dos testes de vocabulários receptivo e expressivo	108
3.3.2.1	Análises do efeito da univocidade das figuras nos testes de vocabulário	108
3.3.2.1.1	Análise do efeito da univocidade das figuras e familiaridade ortográfica das palavras no Teste de Vocabulário Auditivo, Forma A: TVAud-A33o	108
3.3.2.1.2	Análise do efeito da univocidade das figuras e familiaridade ortográfica das palavras no Teste de Vocabulário Auditivo, Forma B: TVAud-B33o	109
3.3.2.1.3	Análise do efeito da univocidade das figuras e familiaridade ortográfica das palavras no Teste de Vocabulário Expressivo: TVExp-100o	111
3.3.3	Validação cruzada dos testes: TVAud-A33o, TVAud-B33o, TVExp-100o	114
3.3.4	Análise de fidedignidade dos três testes originais: TVAud-A33o, TVAud-B33o, TVExp-100o	114
3.3.4.1	Análise de itens do TVAud-A33o	114
3.3.4.2	Análise de itens do TVAud B33o	116
3.3.4.3	Análise de itens do TVExp-100o	119
3.4	Referências	124